

Acta da Reunião de
ordinária da Câmara
Municipal de Évora
realizada em vinte
e um de Outubro de
mil novecentos e ses-
senta e nove: _____

Com vinte e um de
Outubro de mil novecentos e ses-
senta e nove, nesta cidade de Évora,
Praça do Concelho e Sala das
Sessões, reuniu-se a respectiva
Câmara Municipal, estando pre-
sentes, além do seu Excelentíss-
simo Presidente, Senhor Doutor
António de Freitas Mascarenhas
Pinheiro, Duarte Geraldo, os cidadãos
Senhores Dom Alexandre Nave
Henriques de Lancastre, Acácio
António dos Santos, doutor Vasco

Imiguel de Moura Fernandes, Henrique Pais de Sousa e Doutor João Ramalho Martins Pisco.

Presente também o Vice-Presidente, Senhor Doutor José Luís Barata de Sousa Cabral. Aberta a reunião às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente como, digamos, iniciou que o Vereador Senhor Doutor Flávio Ramalho Gusmão, participou a impossibilidade da sua comparecência à presente reunião, falta esta que a Câmara deliberou considerar devidamente justificada.

Seguidamente foi aprovada a acta da última reunião com dispensa da sua leitura por o respectivo texto haver sido previamente distribuído a todos os membros presentes de harmonia com o artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, após o que a Câmara se ocupou dos seguintes assuntos:

Exposição: - Do Governador Civil de Beja, agradecendo o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por esta Câmara a propósito da passagem do primeiro aniversário da posse do seu cargo;

e do Governo civil deste Distrito, informando ter sido concedida a participação do Estado de trinta mil escudos para a obra de construção do caminho municipal da Estrada Nacional cento e catórze a Guadalupe (setima fase).

Autorização para a venda de um lote de terreno: Foi presente um requerimento de Tiago Joaquim Branco, casado, proprietário, adjudicatário do lote número quatrocentos e vinte e cinco da Zona de Urbanização número um, adquirido a esta Câmara em hasta pública, pedindo autorização para, em face das dificuldades financeiras que atravessava, poder alienar o mesmo lote. Foi resolvido deferir a pretensão, ficando, todavia, o comprador sujeito às obrigações impostas ao requerente quando da compra do terreno em questão.

Averbamento de transferência de um fidejugo: Presente também um requerimento em que o Doutor Francisco Fernandes Homem Rodrigues, casado, residente em Lisboa, pede seja averbado a seu favor e de suas irmãs Dona Maria Luísa Fernandes Homem Rodrigues, Dona

Marita Fernandes Homem Rodrigues Rebello Pinto, Dona Inácia Inácia Fernandes Homem Rodrigues, Dona Maria Teresa Fernandes Homem Rodrigues Valladares, Dona Maria Ana Fernandes Homem Rodrigues Beal de Faria, Dona Maria Jose' Fernandes Homem Rodrigues de Lucena e Dona Maria Rita Fernandes Homem Rodrigues de Lusa Pires, o fazido sito no quarteirão de São João Baptista, do Cemitério Municipal desta cidade, registado em nome de sua mãe Dona Marita Inácia Fernandes Homem, visto o terem adquirido, por herança, por filhos daquela sua mãe. Verificando-se, a face dos documentos exibidos, que os interessados são partes legitimadas na pretensão, a Câmara, por unanimidade, deliberou deferir o requerido.

Doentes pobres: Peridamente organizado foi presente o processo para a concessão de guia de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar, a favor de Manuel dos Santos Machado. Verificando-se que este doente e pobre tem o seu domicílio de socorro neste concelho e que não podem

ser tratado no hospital local, a Câmara deliberou por unanimidade, autorizar a concessão da referida guia.

Embargo Administrativo: - O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que a Fiscalização Municipal verificou que Francisco Antônio Góes, solteiro, maior, proprietário, residente em Forte de Santa Luzia, procedeu à ampliação do prédio que possui na Rua D. do Bairro de Frei Góes, destinação, sem que para tanto estivesse munido da competente licença municipal, motivo por que, no uso da competência que a Lei lhe confere, ordenou o competente embargo.

Esta sua decisão submetida, agora, à homologação da Câmara, nos termos e para os efeitos do disposto no parágrafo segundo do artigo cento e sessenta e cinco do Regulamento Geral das Edificações Urbanas. A Câmara, depois de apreciar o competente processo que para o efeito lhe foi presente, deliberou, por unanimidade, ratificar, para os devidos efeitos, a decisão do Senhor Presidente, devendo o transgressor ser notificado desta deliberação.

Orçamento suplementar dos serviços Municipalizados: - Também pelo Senhor Presidente foi apresentado o segundo orçamento suplementar dos serviços Municipalizados, desta Câmara, para o corrente ano o qual importa em um milhão trinta e cinco mil escudos, tanto na receita como na despesa. A Câmara depois de o apreciar devidamente, deliberou por unanimidade dar ao referido documento a sua inteira aprovação.

Missas de sufrágio: - Informou também o Senhor Presidente que no próximo dia dois de Novembro, às dez horas, e como é tradicional, celebrar-se-ão na Capela do Cemitério Municipal, missas de "Fieis Defuntos"; por todos os munícipes falecidos.

Cemitério: - Fachão Privativo dos Combatentes do Ultramar: - Re deliberação de trinta de julho do ano findo, deliberou a Câmara em cumprimento das recomendações de Sua Excelência o Ministro do Interior transmitidas através da circular da Direcção-Geral de Administração Pública e Civil, de vinte e quatro do mesmo mês, reservar um talhão de terreno do cemitério municipal destinado a depósito de urnas de

mulheres falecidos no Jeta-
mar, tendo ficado encarrega-
do da escolha desse lote o Crea-
dor do Cemitério, Senhor Acácio
dos Santos. Estudado agora o
local mais conveniente, o Senhor
Presidente, com o parecer favor-
ável do mesmo devedor, pro-
pôs, sendo aprovado por unani-
midade, que para o efeito seja
destinado um talhão, já den-
damente demarcado, do quar-
teirão de fossa Senhora da Con-
ceição.

*Visita a Sua Excelência o Sub-
secretário das Obras Públicas:*

Informou, a seguir, o Senhor
Presidente, que na companhia
do Excelentíssimo Governador Ci-
vil deste Distrito e do Senhor
Vice-Presidente, foi recebido por
Sua Excelência o Subsecretário de
Estado das Obras Públicas, a
quem fez entrega de um memo-
rial sobre as obras que, no am-
bo das comunicações, águas e
saneamento, se gostariam de ver
realizados o mais urgentemente
possível. Sua Excelência deu a
melhor receptividade às preten-
sões postas e espera-se confia-
damente que os melhoramentos
que se têm em vista venham, a
curto prazo, a ter execução.

Op decorrer dessa

entrevista foi ventilado o problema da continuação e conclusão da Estrada Nacional número dez e do Cassueto de que a Imprensa local se ocupou recentemente), evidenciando-se a importância que ela tem para a nossa cidade. Constatou-se, então, o muito interesse que sua Excelência põe na continuação e conclusão desta obra, razão por que prometeu dispensar ao problema a sua particular atenção. Pelo próprio Senhor Subsecretário de Estado foi igualmente apreciado o programa das construções escolares para este concelho, mostrando-se altamente empenhado na sua execução. Como se sabe - disse o Senhor Presidente - a execução do plano de construção de edifícios escolares está afecto a departamento próprio do Estado, cabendo, à Câmara, apenas, o seu pagamento escalonado por determinado número de anos. Mas porque o assunto é de maior relevância para o nosso concelho, vai providenciar-se junto das entidades distribuídas que nele têm interferência no sentido de se activar todas as diligências para a materialização, tão urgente quanto possível, do respectivo plano.

Casas para pobres da Cruz da Pi-
cada: - Seguidamente o Senhor
Presidente deu conhecimento a
Câmara que as habitações man-
dadas construir na Cruz da Pi-
cada destinadas a oito famí-
lias mais necessitadas da ci-
dade, e cuja entrega se previa
para certo prazo, pois para
tanto se ultimam as necessá-
rias informações, sofreram
grandes depreciações por autên-
ticos actos de vandalismo.

É de lamentar que tal
aconteça, pois para além de re-
tardar a sua execução por di-
tos famílias das mais pobres
e mais necessitadas da cidade,
é a revelação de pouco civismo
que infelizmente se nota nalgu-
mas camadas sociais da popula-
ção citadina.

Exemplo de Civização: - O Vereador
Senhor Am Alexandre de Barcelos-
tre, regressando-se como facto
de neste momento se proceder
a instalação do telefone no Cam-
po de Ouriçãõ desta cidade, ele-
mento indispensável naquele es-
tabelecimento, sugeriu que se
procedesse quanto antes a res-
pectiva redacção a fim de se
obstar a passagem de tracto-
res e outros veículos sobre as
fristas, danificando-as a tal

tanto que podem ocasionar de-
sastrões no momento da aterrea-
gem dos aviões. Para essa vedação,
lembrou o mesmo denunciador
que poder-se-ia empregar postes
de fabrico da firma "Soprarme",
por se lhe afigurarem serem de cus-
to menos elevado. Ao mesmo tem-
po, conrria a substituição das
actuais balizas de madeira por
outras de forma cónica tais,
em conrreza tida com alguns
aviadores, estes alegam que no
momento da aterragem ou do le-
vantamento do vo, deixam de ver
qualquer sinalização das pistas.

O Senhor Presidente, inter-
nindo, disse que iriam ser dadas
instruções a' Repartição técnica
para que proceda ao necessário
estudo que da redacção do campo
que da sua sinalização e, apro-
veitando o ensejo, deu conhecimen-
to a' Câmara que na sua última
visita a' Direcção-Geral da Aero-
nautica Civil, foi-lhe garantido
que, ainda este ano, a Câmara re-
ceberia um subsidio de seiscentos
mil escudos destinado a
obras no campo de aviação, par-
ticularmente para a fabrica-
ção das pistas.

Escola do Ciclo Preparatório: - Por
sua vez o denunciador Senhor Caci-
cio dos Santos perguntou se ha'

local e terrenos escaudados para a construção do edifício escolar destinado ao ciclo preparatório.

Respondendo-lhe, disse o Senhor Presidente, que esta cidade foi visitada pelos técnicos do competente serviço do Estado, a fim de examinarem e apreciarem a localização da referida escola. Foram, então, visitados alguns terrenos situados junto à Praça de Touros, junto da actual feira do gado, e ainda, no Bairro da Senhora da Saúde, por detrás da fonte do caminho de ferro. De todos estes terrenos, parece que o que melhores condições apresenta é o último e, por isso, foi pela Repartição Técnica foram permitidos todos os elementos necessários.

Sinalização de Estradas: - O de-
reador Senhor Henrique Pais de
Souza, chamou a atenção da Câ-
mara para a falta de sinaliza-
ção no cruzamento das estradas
Nacionais, na vila de Azarufo,
do que têm resultado graves
desastres de viação, como últi-
mamente se registou. Pediu,
por isso, que a Câmara inter-
vesse junto do Excelentíssimo
Engenheiro Director de Estradas
deste Distrito, no sentido
daquelle local ser suficiente-

mente sinalizado para que não se venham a comentar novos acidentes.

Numeração de Polícia: - O mesmo Vereador, fazendo eco de algumas reclamações que até a si têm chegado e que se este afiguram inteiramente procedentes, chamou também a atenção para a falta de numeração de polícia dos prédios da Vila de Cuzarufo, do que resulta, por vezes, sérios prejuízos aos respectivos moradores que, por tal facto, deixam de receber a correspondência que lhes é dirigida com a necessária normalidade.

Pediui, por isso, que a Câmara tome as necessárias medidas com vista à supressão deste inconveniente. O Senhor Presidente informou que o reparo é, quanto a si, pertinente e, por isso, iria dar as necessárias instruções aos serviços competentes para que se proceda à numeração de todos os prédios, conforme postura existente ou a aprovar.

Murallas da cidade: - Ainda o mesmo Vereador, referindo-se aos trabalhos de beneficiação e restauro, que presentemente se estão processando nas murallas desta cidade, disse:

Tendo acompanhado de

perito e com o maior interesse as obras de benedictação da estrada de circunvalação e de restauro das muralhas, na zona compreendida entre as Portas de Aniz e a Rua José Inácio Cordeiro (antiga Fábrica de Electricidade).

Gostaria pois, que a Câmara Municipal manifestasse aos respectivos Directores, da Junta Autónoma de Estradas e dos Monumentos Nacionais o seu maior reconhecimento pelo zelo e competência com que têm sido dirigidos estes trabalhos e pedindo-lhes ao mesmo tempo para continuarem a empregar os seus melhores esforços no sentido de que tais obras possam prosseguir em toda a circunvalação, o que muito contribuirá para que se torne ainda mais bela a nossa cidade. Não ignoramos tratar-se de obras de difícil execução e bastante dispendiosas, mas está absolutamente certamente dito certo que se dentro de alguns anos elas puderem ver a seu concluídas, serão o melhor cartão de propaganda turística da nossa linda cidade.

Intervindo, na apreciação deste assunto, o Vereador Senhor Dom Alexandre de Lancastre, dis-

se que num dos ângulos da muralha, precisamente naquele que fica voltado para a antiga estrada de Oiana, falta uma das quartas que, certamente por ter ruído, foi emparedada.

Os elementos de pedra que a compunham, foram aplicados no tapamento de um buraco da mesma muralha, com o qual podem ser identificados. Sugeri, por isso que se solicitasse a Direcção dos Monumentos Nacionais, que no prosseguimento da sua meritória acção de restauro e conservação daquele templo, digno de fôllo das maiores erodmias, a reconstrução da referida quarta que, para além da sua integração, digo inteira reintegração, viria valorizar as muralhas.

Limpeza e caiação de prédios: - Finalmente o creador Senhor Doutor João Martins Pisco, pediu que fosse chamada a atenção da fiscalização municipal para exercer a sua acção junto de alguns proprietários desta cidade que não apresentam os seus prédios com aquele aspecto de limpeza e asseio que é de se fazer.

Referiu-se particularmente a alguns prédios situados na Rua da Lagoa, Lemito Jesus

e terra de Furega, para citar apenas só estas, que se apresen-
tam em precárias condições de
conservação exterior.

Prédio invadido: - Ainda pelo
mesmo vereador foi chamada
a atenção da Câmara para a exis-
tência de um prédio na Rua de
Dom Manuel da Conceição Santos,
lucrado há já anos, mas cujas
obras de há muito se encontram
intérrimas. Pediu, por isso,
que o respectivo proprietário se
já cumprido a completa execu-
ção das respectivas obras, pois
a cidade não pode compade-
cer-se com a situação destas.

Receitas: - Todos' verificados
no dia de hoje: - Câmara - cinco
mil e seiscentos e quinze mil
e cento e treze escudos e cinquenta
centavos; Fuzilismo - cento e ci-
nta e nove mil seiscentos e ci-
nta e um escudos e noventa cen-
tavos.

Pagamentos: - Autorizados os pa-
gamentos compreendidos nas
autorizações número três mil
e quarenta e nove a três mil e
sessenta e cinco no total de sete-
centos e sessenta e oito mil e ce-
tecentos e setenta e seis escudos
da Câmara e os compreendidos
nas autorizações número du-
zentos e sessenta e seis a duzen-

três e sessenta e sete no total de
cilo mil trezentos e cinquenta
e três escudos, do Turismo, con-
siderando-se aprovada em mi-
nuta a parte da acta que lhes
respeita da presente reunião.
Ratificados os pagamentos com-
preendidos nas autorizações
número três mil e quarenta a
três mil e quarenta e oito no
total de onze mil cento e dois
escudos, da Câmara.

Aprovação em minuta: - A Câmara,
ao abrigo do disposto no
parágrafo primeiro do artigo
trezentos e cinquenta e quatro
do Código administrativo, deli-
berou aprovar em minuta, pa-
ra efeitos imediatos, a delibera-
ção tomada nesta reunião, sob
a epígrafe: - "Lombargo Admi-
nistrativo".

Jo, não havendo mais na-
da a tratar, foi encerrada a reu-
nião do que para constar se la-
rege a presente acta que eu
João de Deus chefe
da Secretaria da Câmara Municipal,
a redigi e subscrevo.

- Pasarei: "comunicado" e "que"
João de Deus